

Rio, 30. 9. 82

Queridíssima Maura:

Não sei como lhe agradeça as constantes provas de amizade, a não ser renovando a grande e velha estima por você e o Cousin, que já anda por alguns decênios. Graças ao bom Deus, que me olha e bendiz.

Uma coincidência bem expressiva desta atmosfera amiga: eu acabara de ler algumas páginas das memórias do Cousin e reparara também sua "Cantiga do Amigo", quando me apanha o seu "Verso Solto". Nele, a sua bela prosa, agradável, espiritual e atraente. Outra festa para este velho leitor que tem os seus textos entre os que mais o seduzem.

Outra atração: a homenagem que presta a Santa Catarina. Tenho por esta província a mais afetuosa simpatia. A ela estou ligada por quinquades inescusáveis como a do Jorge Jacard e a Nereu Ramo, adversários que se respeitavam e com os quais convivi ambos me estimando - e eu sei que era assim - sem quaisquer restrições à fidelidade. Com segundo Nereu, o mestre Nereu Corrêa, tão inteligente, tão trielhante, tão cheio de valor. Ah, e a Maura, que me escreve e que eu lio com encanto sempre redobrado.

Rosa, muito sensibilizada, envia-lhe carinhos e respeito ao mestre Cousin.

Faça abraço apertado ao

Maurício

21,1 x 13

026 0605-82 • MS